



USP

Greve continua com ato em reitoria de Campinas

O movimento grevista dos funcionários das universidades estaduais de São Paulo continua. Ontem pela manhã, o Fórum das Seis (que agrega as entidades representativas de professores, funcionários e estudantes) e o Conselho de Reitores das Universidades

Estaduais Paulistas (Cruesp) se reuniram para chegar um acordo, mas ainda nada caminhou. Os trabalhadores questionam a quebra de isonomia salarial, já que no início do ano foi concedido 6% de reajuste salarial aos professores, mas não foi repassado aos

funcionários, que obtiveram 6,57% em 1º de maio.

“Queremos o mesmo aumento dos professores (a categoria recebeu 6 + 6,57% de aumento)”, explica Ony Rodrigues de Campos, diretor estadual do Sintusp, que atua diretamente no campus Esalq. De acor-

do com a entidade, cerca de 250 funcionários, entre a Esalq e o Cena, estão paralisados, o que representa de 35% da categoria (o total é 700). “Infelizmente, os reitores não querem negociar e por isso o movimento continua”, defende Campos.

Hoje, um grupo de fun-

cionários participará de ato na reitoria da Unicamp, em Campinas, pedindo a abertura de negociação e concessão de aumento salarial à categoria. “Vamos levar o maior número de funcionários possíveis para participar da sessão”, finaliza Campos.